

30/março/2023

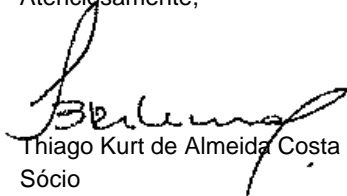
**Ao: BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.**  
À atenção dos Acionistas e Administradores

**Ref.: Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras nº 233DD-032-PB**

Prezados senhores,

Pela presente, encaminhamos aos cuidados de V.Sas., as demonstrações financeiras do BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A., para os semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2022, acompanhadas do relatório do auditor independente.

Atenciosamente,



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
Sócio

# BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2022



# Índice

	<b>Página</b>
Relatório da Administração	3
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	4
Demonstrações financeiras	7
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	12

## **Relatório da Administração**

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração do BNQi Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia”, “BNQI” ou “SCD”), submete à apreciação dos Senhores as demonstrações financeiras da Companhia, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2022.

O BNQi nasceu com o propósito de oferecer serviços financeiros e produtos de crédito acessíveis e eficientes à população brasileira, dentro e fora do ecossistema da Via. Lançou, em setembro de 2021, sua linha de empréstimo pessoal e visa a expansão de seu portfólio de produtos e o investimento contínuo em pessoas e tecnologia, com foco no crescimento de seu negócio com rentabilidade e visando sempre oferecer a melhor experiência e soluções aos seus clientes.

Diretoria

Andre Luiz Calabro  
Diretor Presidente

Fernando Mattar Lopes  
Diretor

Flavio Xavier Ferreira  
Diretor

Regina Kiyomi Murakoshi  
Diretora

Vital Flores Leite  
Diretor

# Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

---

**Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.**

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -  
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)  
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos acionistas e administradores do  
**BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.**  
São Paulo – SP

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Instituição”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do BNQI Sociedade de Crédito S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para os semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação a Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração. Não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

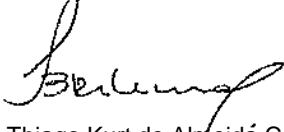
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de março de 2023

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP-025.583/O-1



Thiago Kurt de Almeida Costa Brehmer  
Contador CRC 1SP-260.164/O-4

**BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.**

**Balanco Patrimonial**

**Em 31 de dezembro 2022 e 2021**

(Valores expressos em milhares de reais)

<b>ATIVO</b>				<b>PASSIVO</b>			
	<u>Notas</u>	31/12/2022	31/12/2021		<u>Notas</u>	31/12/2022	31/12/2021
<b>Ativo circulante</b>		<b>10.479</b>	-	<b>Passivo circulante</b>		<b>101</b>	-
Disponibilidades	5	10	-	Impostos e contribuições a pagar	8	101	-
Aplicações interfinanceiras	6	10.464	-	<b>Outras obrigações</b>		<b>101</b>	-
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>10.479</b>	-	<b>Passivo não circulante</b>		-	-
Valores a receber – partes relacionadas	7	5	-				
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>5</b>	-	<b>Patrimônio líquido</b>			
				Capital social	9	10.000	10.000
<b>Ativo não circulante</b>		-	-	Capital social a realizar	9	-	(10.000)
				Reserva legal	9	19	-
				Reservas de lucros	-	359	-
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>10.378</b>	-
<b>Total do ativo</b>		<b>10.479</b>	-	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>10.479</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras



<b>BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.</b>					
<b>Demonstração dos resultados</b>					
<b>Exercícios findos m 31 de dezembro de 2022 e 2021</b>					
(Valores expressos em milhares de reais)					
	Notas	2º semestre	31/12/2022	31/12/2021	
<b>Receita de Intermediação Financeira</b>		<b>596</b>	<b>596</b>		-
Rendas de Aplicações interfinanceiras	11	596	596		-
Resultado de Intermediação Financeira		596	596		-
<b>Outras Despesas Operacionais</b>		<b>(41)</b>	<b>(41)</b>		-
Despesas Administrativas	12	(13)	(13)		-
Despesas Tributárias	12	(28)	(28)		-
<b>Resultado Operacional</b>		<b>555</b>	<b>555</b>		-
<b>Resultado antes do imposto de renda e contribuição social</b>		<b>555</b>	<b>555</b>		-
IRPJ e CSLL	13	(177)	(177)		-
<b>LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO</b>		<b>378</b>	<b>378</b>		-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

<b>BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.</b>			
<b>Demonstração dos resultados abrangentes</b>			
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b>			
(Valores expressos em milhares de reais)			
	<b>2º semestre</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
<b>Lucro do semestre/exercício</b>	<b>378</b>	<b>378</b>	-
Resultado abrangente do exercício	-	-	-
<b>Resultado abrangente</b>	<b>378</b>	<b>378</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

<b>BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.</b>						
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>						
<b>Exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021</b>						
(Valores expressos em milhares de reais)						
	<b>Capital social</b>	<b>Capital a realizar</b>	<b>Reserva Legal</b>	<b>Reservas de lucros</b>	<b>Lucros acumulados</b>	<b>Total</b>
<b>Saldos em 15 de julho de 2021</b>	-	-	-	-	-	-
Constituição - Capital subscrito	10.000	(10.000)	-	-		
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	10.000	(10.000)	-	-	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>10.000</b>	<b>(10.000)</b>	-	-	-	-
Capital social	-	10.000	-	-	-	10.000
Lucro do exercício	-	-	-	-	378	378
Reserva de lucro a realizar	-	-	19	-	(19)	-
Dividendos propostos	-	-	-	4	(4)	-
Reservas de lucros	-	-	-	355	(355)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.000</b>	-	<b>19</b>	<b>359</b>	-	<b>10.378</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2022</b>	<b>10.000</b>	<b>(10.000)</b>	-	-	-	-
Capital social	-	10.000	-	-	-	10.000
Lucro do período	-	-	-	-	378	378
Reserva de lucro a realizar	-	-	19	-	(19)	-
Dividendos propostos	-	-	-	4	(4)	-
Reservas de lucros	-	-	-	355	(355)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	<b>10.000</b>	-	<b>19</b>	<b>359</b>	-	<b>10.378</b>

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A.**  
**Demonstrações dos fluxos de caixa (método indireto)**  
**Em 31 de dezembro de 2022**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	<u>2º Semestre</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
<b>Fluxo de caixa de atividades operacionais</b>			
<b>Lucro do semestre/exercício:</b>	<b>378</b>	<b>378</b>	-
IRPJ e CSLL	177	177	-
<b>Ajustes de valores que não impactam caixa:</b>	<b>177</b>	<b>177</b>	-
<b>(Aumento)/redução dos ativos:</b>	<b>(5)</b>	<b>(5)</b>	-
Valores a receber – partes relacionadas	(5)	(5)	-
<b>Aumento/(redução) dos passivos:</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	-
Tributos pagos	(76)	(76)	-
<b>Caixa consumido nas atividades operacionais</b>	<b>474</b>	<b>474</b>	-
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Capital social integralizado	10.000	10.000	-
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento</b>	<b>10.000</b>	<b>10.000</b>	-
<b>Aumento/(redução) caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.474</b>	<b>10.474</b>	-
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	-	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	10.474	10.474	-
<b>Aumento/(redução) caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>10.474</b>	<b>10.474</b>	-

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando mencionado ao contrário)

### 1 Contexto operacional

A BNQI Sociedade de Crédito Direto (“Companhia”, “BNQI” ou “SCD”) foi constituída em 30 de novembro de 2020 na forma de sociedade por ações, domiciliada no Brasil com sede na cidade de São Paulo - SP. A BNQI tem por objeto social a prática de operações de empréstimo, de financiamento, aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica e emissão de moeda eletrônica, nos termos da regulamentação em vigor, prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros; Emissão de moeda eletrônica e instrumento de pagamento pós-pago nos termos da regulamentação em vigor.

Em 15 de julho de 2021, a BNQI SCD obteve autorização pelo BACEN para funcionar como sociedade de crédito direto, de acordo com a publicação no Diário Oficial da União. Desta forma, em decorrência desta autorização, a Companhia passou a adotar os procedimentos aplicáveis às instituições regulamentadas por este regulador, inclusive no tocante à forma de elaboração e divulgação de suas demonstrações financeiras. A Companhia solicitou a autorização para adotar os procedimentos aplicáveis do Sistema de Pagamentos Brasileiro (“SPB”), de acordo com os critérios determinados pelo Bacen.

### 2 Base de apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), as quais levam em consideração as disposições contidas na legislação societária brasileira, com observância das normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (BACEN), apresentadas em conformidade com a Resolução BCB nº 2/2020. A apresentação destas demonstrações financeiras está de acordo com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (“COSIF”) e os pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) aprovados pelo BACEN:

<b>Pronunciamentos CPC</b>	<b>Resolução CMN</b>
CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos	3.566/08
CPC 02 (R2) - Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações financeiras	4.524/16
CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa	3.604/08
CPC 04 (R1) - Ativo Intangível	4.534/16
CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas	3.750/09
CPC 10 (R1) - Pagamento Baseado em Ações	3.989/11
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	4.007/11
CPC 24 - Evento Subsequente	3.973/11
CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	3.823/09
CPC 27 – Ativo Imobilizado	4.535/16
CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados	4.877/20
CPC 41 – Resultado por Ação	3.959/19
CPC 46 – Mensuração do Valor Justo	4.748/19

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela diretoria em 10 de março de 2023.

### **3 Resumo das principais práticas contábeis**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade operacional, com base no custo histórico, exceto se mencionado de outra forma nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos. As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia, estão descritas nas notas explicativas específicas vide a seguir.

#### **3.1. Apuração do resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem.

#### **3.2. Moeda funcional e de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia.

#### **3.3 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem as disponibilidades e outros investimentos de curto prazo e alta liquidez, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor justo ou de realização e são resgatáveis em até 90 dias em um montante conhecido de caixa e estando sujeito a um risco insignificante de mudança de valor. Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento próprio

#### **3.4 Instrumentos financeiros**

**Títulos e valores mobiliários** – Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador classificados nas categorias:

**Títulos para negociação** – Títulos valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem negociados a valor de mercado, em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda** - Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e

**Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da Companhia em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

**Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros** – Em conformidade com a Resolução do BCB nº 4.748, o valor justo é definido como o preço que seria recebido por um ativo ou pago para transferir um passivo em uma transação entre participantes de mercado na data da sua mensuração. A orientação contábil do valor justo fornece uma hierarquia de valor justo em três níveis para a classificação de instrumentos financeiros. Essa hierarquia é baseada nos mercados em que os ativos e passivos são negociados e se os dados para as técnicas de avaliação usadas para mensurar são observáveis ou não observáveis.

Informações de Nível 1 são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos a que a entidade possa ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2 são informações que são observáveis para o ativo ou passivo, seja direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no Nível 1.

Informações de Nível 3 são dados não observáveis para o ativo ou passivo. Dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar o valor justo na medida em que dados observáveis relevantes não estejam disponíveis, admitindo assim situações em que há pouca ou nenhuma atividade de mercado para o ativo ou passivo na data de mensuração. Contudo, o objetivo da mensuração do valor justo permanece o mesmo, ou seja, preço de saída na data de mensuração do ponto de vista do participante do mercado que detém o ativo ou deve o passivo.

### **Redução ao valor recuperável de ativos financeiros – impairment**

O BNQI efetua avaliações anualmente para assegurar que seus ativos estejam registrados contabilmente por valor que não exceda seus valores de recuperação. Perdas por redução ao valor recuperável dos ativos financeiros não avaliados pelo valor justo são reconhecidas imediatamente quando há evidência objetiva de perda e o valor contábil desses ativos é reduzido. Caso o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável, o valor excedente é reconhecido no resultado do exercício.

### **3.5. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou não formalizada) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa do montante requerido para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se o reembolso for praticamente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na Demonstração do Resultado, líquida de qualquer reembolso, quando aplicável.

### **3.6. Imposto de renda e contribuição social**

As provisões para imposto de renda e contribuição social são constituídas com base no lucro/prejuízo contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal.

(i) Imposto de Renda: o Imposto de Renda é calculado à alíquota-base de 15%, mais adicional de 10% sobre o lucro tributável acima de R\$ 60 mil ao trimestre

(ii) Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: a Contribuição Social é calculada à alíquota base de 9% sobre o lucro tributável.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre o valor das diferenças temporárias, do prejuízo fiscal e da base negativa acumulada. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real e da base de cálculo da contribuição social sobre lucro líquido (CSLL) do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, fundamentados por meio de estudos técnicos realizados pela Administração.

### **3.7 Partes Relacionadas**

As operações realizadas entre partes relacionadas são efetuadas a valores, prazos e taxas médias usuais de mercado, vigentes nas respectivas datas, e em condições de comutatividade.

### **3.8. Resultado não recorrente**

Conforme disposto na Resolução BCB nº 2/20, deve ser considerado como resultado não recorrente o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Companhia e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros. Em 31 de dezembro de 2022 não houve resultado classificado como não recorrente.

### **3.9. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras, estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Estas normas exigem que a Administração use de julgamento, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receita e despesas.

### **3.10. Eventos subsequentes**

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por: (i) eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e (ii) eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

### **3.11. Novas normas emitidas pelo BACEN com vigência futura**

Resolução BCB nº 178/22 - Dispõe sobre critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil contratadas, na condição de arrendatária, pelas administradoras de consórcio e pelas instituições de pagamento. Os impactos decorrentes da aplicação desta norma estão em avaliação. Adicionalmente, novo normativo foi publicado com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Resolução CVM nº 4.966/21- Dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Adicionalmente, novo normativo foi publicado com vigência a partir de 01 de janeiro de 2025.

Como plano de implementação, a Instituição contratou consultoria especializada, a qual no segundo semestre de 2022 realizou uma análise de *Gaaps* e construção um *roadmap* de implementação dessa resolução. Atualmente o plano está em na fase da criação do comitê para definição do plano de negócio da Instituição. O prazo estimado para conclusão é julho 2023.

### **3.12. Resultado por ação**

Conforme facultado às instituições de pagamento pela Resolução BCB 2/2020, parágrafo 5º do artigo 5º, a Administração optou por não observar o disposto no Pronunciamento Técnico CPC 41 – Resultado por ação.

### **3.13. Ativos e passivos contingentes**

Provisões são reconhecidas quando tem uma obrigação corrente (legal ou constituída) que é provável que um desembolso será requerido para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável possa ser feita do montante da obrigação, cuja contrapartida é registrada no resultado.



O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais, fiscais e previdenciárias são efetuados de acordo com os critérios definidos pela Resolução BCB nº 9/2020, descritos abaixo:

Ativos contingentes – não são reconhecidos nas demonstrações financeiras e somente são divulgados quando for provável a entrada de benefícios econômicos. Os ativos passam a ser registrados quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem recursos.

Passivos contingentes – essas contingências são avaliadas com base nas melhores estimativas nas opiniões de assessores jurídicos e da Administração e são classificadas como:

- Prováveis: para as quais são constituídos passivos reconhecidos no balanço patrimonial em outras obrigações diversas;
- Possíveis: as quais são divulgadas nas demonstrações financeiras, não sendo nenhuma provisão registrada;
- Remotas: as quais não requerem provisão e nem divulgação

#### **4 Principais estimativas e premissas contábeis**

Na aplicação das políticas contábeis da Companhia, a Administração deve exercer julgamento e fazer estimativas sobre os valores contábeis de ativos e passivos que não são facilmente obtidos de outras fontes.

As estimativas e premissas relacionadas baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os resultados reais podem diferir dessas estimativas. A seguir estão os principais julgamentos e estimativas feitas pela Administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia e que afetam significativamente os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

#### **5 Disponibilidades**

Os valores contabilizados neste subgrupo representam moeda em caixa em conta bancária, bem como os recursos que possuem as mesmas características de liquidez de caixa e de disponibilidade imediata.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Caixa e Disponibilidades em moeda nacional	10	-
<b>Total</b>	<b>10</b>	<b>-</b>

#### **6 Aplicações interfinanceiras**

Os títulos e valores mobiliários estão demonstradas pelos valores originais aplicados, acrescidos dos rendimentos pro rata até a data do balanço.

<b>Descrição</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Certificado de Depósito Bancário	10.464	-
<b>Total</b>	<b>10.464</b>	<b>-</b>

<b>Descrição</b>	<b>Até 30 dias</b>	<b>Até 60 dias</b>	<b>Até 90 dias</b>	<b>Até 120 dias</b>	<b>Até 180 dias</b>	<b>Total</b>
CDB - Certificado de Depósito Bancário	-	-	-	-	10.464	10.464

## 7 Partes relacionadas

As transações envolvendo Partes Relacionadas são realizadas de acordo com condições negociadas entre a companhia e as partes em questão, as quais são apresentadas de acordo com os custos e preços da prestação de serviços, conforme contratos firmados entre as partes

Em 31 de dezembro de 2022	<b>BanQi Instituição de pagamento Ltda.</b>	<b>Total</b>
<b>Ativo:</b>		
Valores a receber de sociedades ligadas (i)	5	5
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>
<b>Passivo:</b>		
Valores a Pagar de sociedades Ligadas	-	-
<b>Total</b>	<b>5</b>	<b>5</b>

(i) Expectativa de recebimento fevereiro.23.

## 8 Imposto e contribuições a pagar

O saldo a pagar dos impostos apurados, serão recolhidos em janeiro de 2023.

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ e CSLL sobre a apuração de resultado	96	
PIS e COFINS sobre Receita financeira	5	-
<b>Total</b>	<b>101</b>	-

## 9. Impostos sobre os lucros

A BNQI registrou até 31 de dezembro de 2022 saldo de IRPJ e CSLL corrente, não houve saldo de diferido para estes impostos até o presente momento.

Impostos sobre os lucros	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ (i)	126.680	-
CSLL (ii)	49.925	-
<b>Total Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>176.605</b>	-

(i) Saldo de Imposto de Renda apurado na alíquota de 15% acrescido de 10% adicional, quando base de cálculo apurada superior a 60.000 no trimestre.

(ii) Saldo referente a Contribuição Social apurada à alíquota de 9% sobre base de cálculo.

<b>Recomposição do resultado IRPJ e CSLL</b>	<b>31/12/2022</b>	<b>31/12/2021</b>
Lucro (prejuízo) antes da tributação	<b>555</b>	-
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	(189)	-
Outras diferenças permanentes	12	-
Imposto de renda e contribuição social efetivos	<u>(177)</u>	-
Diferido reconhecido por meio do resultado	-	-
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social	<b>(177)</b>	-

A BNQI apura imposto de renda e contribuição social, na forma de apuração do lucro real trimestral

## 9 Contingências

A BNQI não tem conhecimento de ações judiciais e/ou processos administrativos nas quais seja parte ativa ou passiva.

## 10 Patrimônio líquido

### a. Capital social

A Companhia foi constituída em 17 de agosto de 2021, com o capital inicial de R\$10.000, dividido em 10.000.000 ações ordinárias, sem valor nominal.

Este capital social foi subscrito e integralizado em julho 2022, conforme apresentado no estatuto social da Companhia, na data de sua constituição.

O capital social da Companhia é composto da seguinte forma:

**Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda** **100,00%**

### b. Destinações

O estatuto social prevê que do lucro líquido apurado em cada balanço serão destinados:

- 5% para o fundo de reserva legal até atingir 20% do capital social;

Lucro do período	<b>378</b>
5% para reserva legal	<b>19</b>

- 1% para dividendos aos acionistas, por determinação dos seus acionistas.

Lucro do período após reserva legal	<b>359</b>
1% para dividendos propostos	<b>4</b>

## **11 Gerenciamento de riscos**

### 11.1 Gerenciamento de riscos

O BnQi possui uma estrutura específica e independente para a gestão de riscos, incluindo políticas, procedimentos e controles internos, que abrangem a avaliação e o monitoramento dos riscos operacionais, de crédito e de liquidez incorridos pela Companhia, incluindo o fluxo de caixa e das aplicações e dos recursos mantidos em contas de pagamento. A governança desta estrutura é realizada de maneira contínua e exerce papel elementar para os direcionamentos estratégicos da Companhia.

### 11.2 Risco de crédito

Risco de crédito é a possibilidade de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, seja de um contrato ou instrumento financeiro, levando a uma quebra de expectativa de caixa ou prejuízo financeiro. O risco de crédito na Companhia pode decorrer das exposições com outras instituições financeiras, parceiros comerciais, operacionais ou adquirentes, incluindo operações de caixa, equivalente de caixa, valores operacionais a receber, aplicações, instrumentos financeiros e depósitos.

- Caixa e equivalentes de caixa: O risco de crédito referente aos saldos de contas bancárias em instituições financeiras é gerido pela área de Riscos e Tesouraria, sendo priorizada, mas não limitada, a alocação em instituições com avaliação “AAA”, ao menos “BB” ou superior. Com base na avaliação de risco do BnQi, a perda de crédito esperada não é material, uma vez que as contas a receber são compostas principalmente por investimentos de alta liquidez e contas operacionais, aprovadas por grandes instituições financeiras que têm um baixo nível de risco global com base em ratings recebidos das principais agências de classificação de crédito. Além disso, essas instituições financeiras são os responsáveis legais pelas contas a receber.

- Investimentos financeiros: Se referem principalmente a ativos com alto nível de liquidez, sendo grande parte atrelados a títulos emitidos pelo governo brasileiro. Não há expectativa significativa de perda de crédito reconhecida para esses ativos.

- Valores a receber de parceiros operacionais e adquirentes: A Companhia reconhece os valores a receber das empresas com quem mantém relacionamento comercial de acordo com escopo de respectivas atividades e em detrimento aos processos que são provenientes dos usuários executando as transações relacionadas aos serviços disponíveis. Esses recebíveis têm alto nível de liquidez e risco com relevância imaterial.

Adicionalmente, tais empresas possuem instrumentos mitigadores de riscos referente a valor das contas a receber das contrapartes, consumidores e estabelecimentos comerciais, tais como: gerenciamento de risco, processos de prevenção a fraude, limitações de antecipação da agenda, controles de conformidade, entre outros. Esses procedimentos ajudam a mitigar o risco sistêmico do arranjo de pagamento.

Para o arranjo de pagamentos, a Administração do BnQi não considera provável perdas significativas por inadimplência dessas contrapartes, além dos valores já reconhecidos como estornos, apresentados sob risco de fraude. O arranjo de pagamentos (Visa, Mastercard, Elo e outros) possui modelos de gerenciamento de riscos e garantias próprios para avaliar e mitigar o risco de inadimplência dos emissores, que mitigam o risco das adquirentes e o risco sistêmico dos arranjos de pagamentos brasileiros.

### 11.3 Risco de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de o valor justo dos ativos e passivos financeiros ou investimentos aumentarem ou diminuirarem como resultado da volatilidade e movimentos imprevisíveis nas avaliações de mercado. Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possuía instrumentos financeiros derivativos, sendo somente instrumentos de baixa complexidade, com exposição imaterial, inclusive diante o risco de taxa de juros e cambial.

#### 11.4 Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, devido a um descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos em seu fluxo de caixa.

Os processos de gerenciamento de liquidez do banQi incluem:

- Monitoramento da liquidez de caixa: atualização diária do fluxo de caixa administrativo e operacional, detalhando as entradas e saídas, incluindo a projeção de caixa e o cenário de estresse.
- Limites mínimos de caixa: estabelecem limites mínimos de caixa, que permitem a tomada de ações preventivas para garantir recursos suficientes para cumprir os compromissos financeiros.

O fluxo de caixa projetado da Companhia é gerado e monitorado diariamente pela tesouraria para garantir que a Companhia tenha os recursos necessários para cumprir os compromissos financeiros e as necessidades operacionais. Para a projeção de caixa, são utilizadas premissas de crescimento e fatores de estresse, que incluem aumento de perdas e despesas

As informações sobre passivos financeiros são informações essenciais para a projeção e gerenciamento do fluxo de caixa, garantindo que a Companhia possua os recursos necessários para liquidar suas obrigações.

Como procedimento de gestão de caixa, a tesouraria investe os valores excedentes em ativos de alta liquidez e baixo risco. É importante ressaltar que o BnQi não possui bens dados em garantia de empréstimos, operações financeiras ou obrigações contratuais.

A maior parte dos depósitos são classificados como devidos em a menor "até 30 dias", pois podem ser contratualmente sacados imediatamente. No entanto, o comportamento histórico dos clientes sugere que esses valores não serão sacados neste período. Além disso, os excedentes de ativos apresentam alta liquidez no mercado brasileiro

#### 11.5 Risco de fraude

A Companhia está exposta a diversos riscos operacionais, sendo o mais relevante o risco de fraude, que é uma atividade indevida, ilegal ou criminoso que causa prejuízo financeiro para uma das partes envolvidas numa transação financeira no âmbito do BnQi. A fraude de cartões inclui o uso não autorizado de cartões extraviados, roubados/furtados, falsificados ou alterados, bem como o uso indevido da conta de pagamento do usuário do BnQi. Dentro desse cenário, a Companhia está exposta a perdas devido a estornos de transações (cancelamentos / chargeback / MEDs).

A Companhia possui áreas dedicadas à prevenção de fraudes com o desenvolvimento de processos e estratégias antifraude e monitoramento em tempo real das transações com saldo de conta de pagamento ou cartão de crédito para boletos, saques ou transferências entre usuários, identificando, aprovando ou recusando transações.

#### 11.6 Estrutura Governança de Riscos

A estrutura de gerenciamento de riscos do BnQi é apropriada para seu porte e a complexidade de seus negócios, o que permite o acompanhamento, monitoramento e controle dos riscos aos quais está exposto.

O processo de gerenciamento de riscos permeia toda a Companhia, estando alinhado às diretrizes da administração e dos executivos, que, por meio de comitês e outras reuniões internas, definem os objetivos da Companhia, incluindo o apetite ao risco. Por outro lado, as unidades de controle e gerenciamento de capital fornecem suporte à administração por meio de processos de monitoramento e análise de risco e capital.

A estrutura de gerenciamento de riscos do BnQi permeia a Companhia como um todo, permitindo que os riscos inerentes sejam adequadamente identificados, medidos, mitigados, rastreados e relatados para apoiar o desenvolvimento de suas atividades.

Assim, a Administração do BnQi adota o modelo de três linhas de defesa, como segue:

- Primeira linha de defesa: funções ou atividades de negócios que geram exposição a um risco, cujos gerentes são responsáveis por sua administração de acordo com políticas, limites e outras condições definidas e aprovadas pelos Diretores Executivos. A primeira linha de defesa deve ter os meios para identificar, medir, tratar e relatar os riscos assumidos.

Segunda linha de defesa: consiste nas áreas de gerenciamento de riscos, controles internos e compliance. Garante um controle eficaz dos riscos e garante que os riscos sejam gerenciados de acordo com o nível de apetite definido. É responsável por propor políticas de gerenciamento de riscos, desenvolver modelos, metodologias e supervisionar a primeira linha de defesa.

- Terceira linha de defesa: composta pela auditoria interna, é responsável por avaliar periodicamente de forma independente se as políticas, métodos e procedimentos são apropriados, além de provar sua efetiva implementação.

Outro elemento importante da estrutura de gerenciamento de risco do BnQi é a estrutura de comitês. Estes fóruns de governança são projetados para acompanhar e tomar decisões sobre aspectos associados à gestão de riscos e controles, com vistas a subsidiar a administração e controle da Companhia. Os principais comitês são:

- Comitê de Riscos; e
- Comitê de Ética e Compliance

#### 11.7 Risco operacional

Risco operacional é definido como a possibilidade de perdas resultantes de eventos externos ou de falha ou inadequação de processos, pessoas ou sistemas internos. Inclui a esta definição o risco legal associado à inadequação ou deficiência nos contratos firmados pela Companhia e multas por não cumprimento das disposições legais e indenizações por danos a terceiros decorrentes de atividades realizadas.

O BnQi possui uma estrutura de risco operacional e controles internos responsável pela identificação e avaliação dos riscos operacionais, bem como pela avaliação do desenho e eficácia dos controles. Essa estrutura também é responsável pela preparação e testes periódicos do plano de continuidade de negócios e por coordenar a avaliação de riscos em lançamentos de novos produtos e mudanças significativas nos processos existentes.

Dentro da governança do processo de gerenciamento de riscos, são apresentados mecanismos para identificar, medir, avaliar, monitorar e relatar eventos de risco operacional a cada área de negócios (primeira linha de defesa), além de disseminar a cultura de controle para outros colaboradores internamente. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados no Comitê de Riscos. As recomendações de melhoria aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades planejados.

#### 11.8 Gestão de Capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo prever o capital necessário para suportar o crescimento da BNQI e planejar as fontes adicionais de capital, de forma a manter, permanentemente, montantes de patrimônio líquido em valores superiores aos requerimentos mínimos. A BNQI mantém, permanentemente, o limite mínimo de capital social integralizado e de patrimônio líquido de R\$1.000 (um milhão de reais) conforme exigido pela Resolução CMN nº 5.050/2022.

**12 Análise de sensibilidade**

A BNQI, de forma geral, não incorre em riscos de mercado e de liquidez em suas atividades. A Companhia aplica seus recursos em instituições financeiras de primeira linha, em Certificados de Depósitos Bancários de liquidez diária de baixo risco.

**13 Evento subsequente**

Não ocorrem eventos subsequentes, entre a data da elaboração até a emissão das demonstrações financeiras.

\* \* \*